

Título do projeto de pesquisa: MONITORIZAÇÃO DO VOLUME PRESCRITO E INFUNDIDO COMO INDICADOR DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL

Pesquisadores:

- Fernanda Arruda Cunha
- Gabriella Batista Trani
- Larissa Silva Barbosa
- Ellen Cristina de Sousa e Silva Araújo
- Nágila Araújo de Carvalho
- Lilian Fioravanso Apolinário

Unidade da SES-GO: HUGO - GO

Dissertação de mestrado: MONITORIZAÇÃO DO VOLUME PRESCRITO E INFUNDIDO COMO INDICADOR DE QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL

RESUMO

Objetivo: Determinar a adequação da prescrição da dieta enteral em relação às necessidades de calorias e proteína, a prevalência de adequação do volume administrado, bem como os motivos que levaram a sua interrupção em serviço nutricional de um hospital de alta complexidade. Método: Estudo transversal, com amostra constituída por 176 indivíduos adultos e idosos, de ambos os sexos, internados em um hospital de urgência entre janeiro e junho de 2014. Foram incluídos pacientes \geq 20 anos em terapia nutricional enteral exclusiva. A coleta de dados foi realizada mediante consulta ao prontuário do paciente e evolução da nutricionista. Resultados: Dentre os pacientes avaliados, 75,91% apresentaram volume administrado satisfatório. A média de calorias prescritas foi de 1635,33 kcal/dia, enquanto que a média de proteína foi de 76,28g/dia. Contudo, a média de calorias calculada (meta nutricional) foi de 1766,48 kcal/dia e a média de proteína calculada 96,35g/dia. A adequação da prescrição em relação às necessidades de calorias e proteína foi de 87,84% e 86,67% respectivamente. Causas diversas (49,02%) e falta de registros dos motivos que levaram a não administração enteral total (37,25%) foram as principais intercorrências observadas. Conclusão: Verificou-se que a adequação do volume administrado em

relação à prescrição, bem como a adequação entre a prescrição e a meta nutricional estão satisfatórios. Não é possível elencar todas intercorrências que impedem o paciente de receber o requerimento nutricional total devido ao escasso registro, contudo algumas condutas rotineiras podem ser modificadas a fim de ampliar o acesso à nutrição enteral. A monitorização do volume prescrito e infundido pode ser adotada como indicador da qualidade da assistência nutricional prestada em âmbito hospitalar.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Dissertação não disponível na internet.